

SUMÁRIO – 8.2 PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS

8. PLANO DE SAÚDE PÚBLICA	8.2-1
8.2. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS.....	8.2-1
8.2.1. ANTECEDENTES	8.2-1
8.2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO	8.2-1
8.2.2.1. RECOMENDAÇÕES DA NOTA TÉCNICA Nº 69/2013	8.2-1
8.2.2.1.1. ATUALIZAÇÃO DO CRONOGRAMA	8.2-1
8.2.2.1.2. APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PBA	8.2-2
8.2.2.1.3. ESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS DO 10º CRS/SESPA	8.2-2
8.2.2.1.4. ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS	8.2-2
8.2.2.1.5. REFORÇO CONSTANTE DA VIGILÂNCIA POR MEIO DOS NUVS	8.2-2
8.2.2.1.6. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS E AGRAVOS	8.2-3
8.2.2.2. AÇÕES DE MONITORAMENTO DE VETORES	8.2-18
8.2.2.3. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO.....	8.2-18
8.2.2.4. AÇÕES EDUCATIVAS	8.2-18
8.2.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO	8.2-18
8.2.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS.....	8.2-20
8.2.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO ..	8.2-20
8.2.5. ANEXOS	8.2-20

8. PLANO DE SAÚDE PÚBLICA

8.2. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS

8.2.1. ANTECEDENTES

Este 5º Relatório Consolidado (RC) para acompanhamento da implantação do Programa de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle de Doenças, refere-se ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2013.

O Plano de Saúde do PBA estabeleceu um cronograma de produtos e atividades, com base em estudos da dinâmica populacional para o empreendimento Belo Monte, bem como utilizou parâmetros estabelecidos nas normas vigentes no momento de sua elaboração. Devido à dinâmica do processo da base de elaboração do PBA e as condições impostas pela realidade local do empreendimento, foi possível o ajuste no PBA por intermédio da Nota Técnica – NE – DS – SSE – 0019 – NTPSP, encaminhada ao IBAMA pela CE 206/2012 – DS, em 26 de abril de 2012. Essa Nota foi considerada pelo IBAMA como adequada e incorporada ao processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, conforme Ofício nº433/2012/CGENE/DILIC/IBAMA, de 26 de julho de 2012.

Em 04 de dezembro de 2013, foi protocolado na Norte Energia o Ofício 02001.014787/2013-335 DILIC/IBAMA, que encaminhou a Nota Técnica nº 69/2013/DSAST/SVS/MS sobre a análise do 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano de Saúde Pública, contido no PBA.

As recomendações estabelecidas na Nota Técnica supracitada serão atendidas neste relatório.

8.2.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

8.2.2.1. RECOMENDAÇÕES DA NOTA TÉCNICA Nº 69/2013

8.2.2.1.1. ATUALIZAÇÃO DO CRONOGRAMA

O cronograma do Plano de Saúde foi atualizado por intermédio da Nota Técnica nº 69, e referida atualização tem suas atividades contempladas no item 8.2.2.6 deste Relatório, em linhas com cores diferenciadas, conforme legenda no final do Cronograma em questão..

8.2.2.1.2. APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PBA

No decorrer do período de julho a dezembro de 2013 não houve alterações no conteúdo do PBA no que tange ao Programa de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle de Doenças.

8.2.2.1.3. ESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS DO 10º CRS/SESPA

A Norte Energia investiu em equipamentos, viaturas e custeio para o 10º CRS/SESPA recursos da ordem de R\$ 2.900.000,00.

8.2.2.1.4. ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS

A Norte Energia comprometeu até dezembro de 2013, no Plano de Saúde Pública, no que se refere à estruturação da rede de serviços, recursos financeiros da ordem de R\$122.000.000,00.

Conforme detalhado no Programa de Incentivo à Estruturação da Atenção Básica de Saúde, constante deste PBA, foram construídas e equipadas 27 (vinte e sete) unidades básicas de saúde (UBS) e equipada mais uma UBS construída com recursos do Ministério da Saúde; estão em construção, reforma ou ampliação dois hospitais, um em Altamira com 100 (cem) leitos (Hospital Geral Mutirão), dos quais 10 (dez) de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e um em Anapú (Hospital Municipal de Anapu), com 29 (vinte e nove) leitos. Está prevista para 2014 a contratação de obras para mais dois hospitais, um em Altamira (Hospital São Rafael - materno infantil), com capacidade para 70 (setenta) leitos, e um em Vitória da Xingu, com capacidade para 16 (dezesesseis) leitos, este podendo ser ampliado para 32 (trinta e dois) leitos de acordo com a necessidade, bem como mais três UBS's nas áreas de Reassentamento Urbano Coletivo (RUC), em Altamira.

Além da estruturação da rede, nesses recursos estão contemplados, ainda, o custeio para incentivo a atenção à saúde e a vigilância em saúde.

8.2.2.1.5. REFORÇO CONSTANTE DA VIGILÂNCIA POR MEIO DOS NUVS

A Norte Energia tem apoiado o 10º CRS/SESPA no fortalecimento das ações de vigilância para manter o controle das doenças e agravos. Hepatites virais e AIDS estão incluídas, conforme recomendação do Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde.

8.2.2.1.6. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS E AGRAVOS

Conforme recomendação do Departamento de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, da SVS do Ministério da Saúde, analisa-se, a seguir, o comportamento n das seguintes doenças e agravos no período abarcado por este 5º RC:

- a) Doenças com ocorrência de casos: dengue, malária, leishmaniose, hepatites virais, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/AIDS, tuberculose, hanseníase e doenças de chagas;
- b) Outros agravos: acidentes por animais peçonhentos; e
- c) Doenças de notificação imediata ou de registro esporádico, como a febre amarela, síndrome hemorrágica de Altamira, hantavirose e raiva..

8.2.2.1.6.1. DENGUE

Em outubro de 2013, o 10º CRS/SESPA elaborou o Plano de Ação para o Enfrentamento da Dengue, e solicitou apoio da Norte Energia, principalmente no que se refere às ações de divulgação.

A Norte Energia providenciou a confecção de faixas e *folders* com protocolo de atendimento de pacientes suspeitos de dengue, comprometendo-se a realizar campanha de divulgação por intermédio de emissoras de rádio e televisão, além de *outdoors*. No entanto, até o momento da finalização deste relatório, o Ministério da Saúde não havia definido o material a ser publicado para ser seguido pelos municípios.

Com objetivo de evitar casos graves e óbitos por dengue na Área de Influência Direta (AID) da UHE Belo Monte e Pacajá, tem sido feito a capacitação em Manejo Clínico de Dengue, com foco na classificação de risco e estadiamento clínico, utilizando como instrumento um *folder* com o fluxograma de atendimento para os profissionais de saúde.

Com referência aos resultados obtidos no ano de 2013, no quadro de registro de dengue nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, observa-se uma acentuada redução de 58% dos casos na região de Belo Monte. Os municípios que detém mais casos são Altamira, Pacajá e Brasil Novo, com 40,7%, 30,0% e 18,1% respectivamente. Os municípios de Anapu, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu concentram 11,2% dos casos restantes na região.

No **Quadro 8.2 - 1** estão registrados os casos de dengue nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá. Em Altamira foram registradas 235 ocorrências no ano de 2013, contra 929 no mesmo período do ano anterior. Essa redução de 75% deve-se à efetiva implantação do Plano de Ação aqui anteriormente mencionado. Também houve

redução em Pacajá e Vitória do Xingu, com registro de casos em 2013 menor do que no ano anterior, iguais a, respectivamente, 25% e 86%.

O município de Brasil Novo teve aumento de casos concentrado nos meses de abril e maio, com declínio em seguida, passando a ter evolução favorável sem registro de ocorrência nos últimos cinco meses.

Anapu e Senador José Porfírio registraram baixo número de casos da dengue nos anos de 2010 a 2013, sendo que notificaram 23 (vinte e três) e 8 (oito) casos em 2013, respectivamente. A maioria da população desses municípios está suscetível aos quatro sorotipos do vírus da dengue. A equipe de endemias da Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA) já esteve junto à vigilância epidemiológica municipal, organizando estratégia de controle do *Aedes aegypti*, para a mobilização social e aplicação de inseticida em áreas específicas, de forma seletiva, para o bloqueio de transmissão.

Quadro 8.2 - 1 – Registro mensal de casos de Dengue nos municípios da AID de Belo Monte e Pacajá. 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
ALTAMIRA														
2010	170	159	359	189	81	97	53	65	47	42	40	30	1.332	-3
2011	216	394	269	141	79	40	30	27	32	23	17	24	1.292	
2012	87	139	378	113	58	44	17	21	28	16	8	20	929	-28
2013	46	80	50	25	8	6	3	2	1	11	3	0	235	-75
ANAPÚ														
2010	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	1	7	-29
2011	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
2012	0	3	4	3	0	0	0	1	0	0	0	0	11	120
2013	2	0	3	0	2	1	1	2	3	6	3	0	23	109
BRASIL NOVO														
2010	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	1	1	6	-17
2011	1	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	5	
2012	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	-40
2013	0	1	8	73	16	6	1	0	0	0	0	0	105	3.400
PACAJÁ														
2010	2	5	68	28	25	23	2	0	2	3	39	24	221	19
2011	28	37	31	129	35	2	0	0	0	0	0	2	264	
2012	15	22	115	77	6	2	0	0	0	0	0	1	238	-10
2013	13	23	55	42	15	3	3	1	5	4	15	0	179	-25
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO														
2010	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	5	-80
2011	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
2012	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	100
2013	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	8	300

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

VITÓRIA DO XINGU

2010	0	1	2	4	1	0	1	40	18	21	40	17	145	12
2011	53	35	27	12	7	11	3	1	0	0	0	13	162	
2012	27	6	14	4	9	22	42	25	18	3	14	8	192	19
2013	19	2	0	0	0	3	2	1	0	0	0	0	27	-86

AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ

2010	172	167	434	226	107	121	56	105	67	67	121	73	1.716	1
2011	300	467	327	285	121	53	33	28	35	24	17	39	1.729	
2012	129	171	512	199	73	69	59	47	46	19	22	29	1.375	-20
2013	81	106	116	140	41	19	10	6	9	21	28	0	577	-58

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.2. LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

As ações de vigilância e controle da leishmaniose têm sido executadas na rotina dos serviços de vigilância, a partir do monitoramento das informações.

No ano de 2013, foram registrados 203 casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá. No mesmo período de 2012, registrou-se 303 casos, o que demonstra decréscimo de 39% na transmissão da doença na região.

A distribuição mensal dos casos está visualizada no **Quadro 8.2 - 2**, no qual observa-se a redução de casos em todos município no ano de 2013, em relação ao ano anterior: Anapu (54%), Brasil Novo (50%), Pacajá (35%), Senador José Porfírio (29%), Vitória do Xingu (19%) e Altamira (18%).

Quadro 8.2 - 2 – Registro mensal de casos de Leishmaniose Tegumentar, nos municípios da AID Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

ALTAMIRA

2010	13	6	4	2	5	5	1	3	4	10	8	4	65	52
2011	7	8	8	12	9	4	4	5	6	6	13	17	99	
2012	10	13	7	13	10	5	10	12	4	11	8	3	106	7
2013	13	16	7	4	9	3	4	4	5	11	6	5	87	-18

ANAPÚ

2010	10	3	1	1	4	3	1	1	1	3	7	4	39	54
2011	12	6	2	10	10	0	1	6	0	4	6	3	60	
2012	8	9	5	3	5	2	9	2	2	2	7	2	56	-7
2013	3	5	1	0	2	2	1	3	1	0	3	5	26	-54

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

BRASIL NOVO

2010	2	3	1	1	3	2	1	5	1	3	1	3	26	73
2011	9	3	5	4	1	0	0	3	2	5	6	7	45	
2012	6	8	5	2	3	2	1	2	1	2	6	0	38	-16
2013	2	3	3	1	1	0	0	1	2	2	4	0	19	-50

PACAJÁ

2010	2	2	4	1	2	3	1	2	2	6	7	9	41	83
2011	11	9	5	3	11	8	7	2	1	5	8	5	75	
2012	5	5	7	4	11	5	8	4	5	2	6	6	68	-9
2013	15	2	3	4	2	2	2	0	2	6	4	2	44	-35

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

2010	0	1	0	2	0	0	1	0	1	3	6	1	15	20
2011	0	1	2	1	3	1	1	1	1	2	1	4	18	
2012	3	2	1	2	0	1	2	0	0	1	0	2	14	-22
2013	1	2	1	0	1	0	2	1	0	1	1	0	10	-29

VITÓRIA DO XINGU

2010	1	0	0	0	0	2	1	0	0	1	1	3	9	11
2011	2	0	0	1	0	1	1	1	0	0	2	2	10	
2012	3	4	1	3	1	1	3	0	1	1	3	0	21	110
2013	1	2	1	3	2	2	1	1	0	2	2	0	17	-19

AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ

2010	28	15	10	7	14	15	6	11	9	26	30	24	195	57
2011	41	27	22	31	34	14	14	18	10	22	36	38	307	
2012	35	41	26	27	30	16	33	20	13	19	30	13	303	-1
2013	35	30	16	12	17	9	10	10	10	22	20	12	203	-33

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.3. HEPATITES VIRAIS

A situação das hepatites virais nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá merece atenção dos gestores, pois, conforme pode ser observado no **Quadro 8.2 - 3**, no ano de 2013 apresentou aumento em relação a 2012, passando de 15 (quinze) para 39 (trinta e nove) casos. Quando se compara 2013 com 2011, observa-se que houve baixa variação de casos, com registro de 39 (trinta e nove) e 36 (trinta e seis), respectivamente.

Em 2013, Altamira e Pacajá concentram 72% dos casos, registrando, respectivamente, 12 (doze) e 16 (dezesesseis) casos, seguidos de Brasil Novo (6), Anapu (3), Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, com um caso em cada.

A ampliação da rede básica, realizada pelo Programa de Estruturação da Assistência à Saúde componente deste PBA, possibilitou melhoria do acesso e a detecção de agravos, que possivelmente estavam subnotificados.

Assim, é necessária uma atenção especial na detecção de casos e alimentação adequada do sistema de informações, para possibilitar uma melhor análise no comportamento das hepatites virais.

Quadro 8.2 - 3 – Registro mensal de casos de Hepatites Virais, nos municípios da AID Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

ALTAMIRA

2010	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	300
2011	1	0	0	0	0	1	5	0	1	0	2	2	12	
2012	2	2	2	1	0	0	0	1	0	0	1	0	9	-25
2013	0	1	2	2	0	0	0	5	0	0	2	0	12	33

ANAPÚ

2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2013	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	100

BRASIL NOVO

2010	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	1	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	6	NA

PACAJÁ

2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
2011	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	
2012	1	1	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	6	100
2013	1	1	1	3	2	1	1	3	0	0	3	0	16	167

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

2010	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5	280
2011	0	0	0	2	3	0	12	2	0	0	0	0	19	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	NA

VITORIA DO XINGU

2010	1	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	5	-80
2011	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	NA

AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ

2010	3	1	3	1	0	0	2	1	2	0	0	1	14	157
2011	2	1	1	2	3	1	18	2	1	0	2	3	36	
2012	3	3	5	1	0	1	0	1	0	0	1	0	15	-58
2013	4	3	6	7	3	1	1	9	0	0	5	0	39	160

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.4. AIDS

Neste item estão contemplados os casos de HIV em gestantes e em crianças, além dos casos de AIDS em Adultos.

No **Quadro 8.2 - 4** observa-se que, de forma geral, a incidência da AIDS na região está estável, exceto nos municípios de Altamira e Pacajá, que concentraram 87% da transmissão, com registro de 20 (vinte) do total de 23 (vinte e três) casos ocorridos na área de interesse deste Programa. Em 2013 não houve registro de casos de AIDS em Anapu e Brasil Novo. No referido quadro visualiza-se um pico de 9 (nove) casos de AIDS registrados em abril de 2013, sendo que 5 (cinco) pertencem ao município de Pacajá, 3 (três) de Altamira e um de Senador José Porfírio.

Dos casos ocorridos no ano de 2013, 91% foram no primeiro semestre, ficando o segundo semestre com apenas 2 (dois) casos registrados, que corresponde a 9% do acumulado do ano. Não foram registrados casos no último trimestre de 2013 em nenhum dos municípios da AID da Belo Monte e Pacajá.

Embora se tenha identificado uma tendência ao declínio na transmissão mensal da AIDS, com baixo registro de casos no final do ano de 2013, deverá ser mantida a vigilância ativa dessa doença devido à sua forma de transmissão e sua gravidade.

Quadro 8.2 - 4 – Registro mensal de casos de AIDS, nos municípios da AID de Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
ALTAMIRA														
2010	1	0	4	0	0	0	2	1	0	2	0	0	10	10
2011	1	1	1	2	3	0	1	0	1	0	0	1	11	
2012	2	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	1	7	-36
2013	4	0	0	3	2	2	0	0	0	0	0	0	11	57
ANAPÚ														
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2011	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
2012	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	100
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
BRASIL NOVO														
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	-100
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	NA
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
PACAJÁ														
2010	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	4	-50
2011	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
2012	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	50
2013	0	2	0	5	0	1	0	0	1	0	0	0	9	200
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO														
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	100
2013	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-50
VITÓRIA DO XINGU														
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	NA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ

2010	1	0	6	1	0	0	2	1	1	3	0	0	15	7
2011	1	1	2	3	4	0	1	0	1	0	2	1	16	
2012	3	0	3	0	2	0	0	0	2	4	0	1	15	-6
2013	4	3	0	9	2	3	1	0	1	0	0	0	23	53

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.5. SÍFILIS EM GESTANTE

Os casos de sífilis em gestante na AID da UHE Belo Monte e Pacajá registraram aumento de 10% em 2013, em relação a 2012, passando de 42 (quarenta e dois) para 46 (quarenta e seis) casos. A construção de UBS's e aquisição de equipamentos para os serviços de diagnóstico, previstas no processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte e financiadas pela Norte Energia, tem propiciado a melhoria do acesso aos serviços de saúde, com consequente identificação oportuna dos agravos.

Ao se analisar os dados do **Quadro 8.2 - 5**, constata-se a estabilidade no registro mensal de casos na região, que variam de 2 (dois) a 5 (cinco) casos nos meses de menor e maior incidência, respectivamente.

Quadro 8.2-5 – Registro mensal de casos de Sífilis em Gestantes, nos municípios da AID de Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

ALTAMIRA

2010	1	0	1	1	6	6	4	1	0	4	3	1	28	32
2011	4	3	4	0	2	4	2	6	2	3	3	4	37	
2012	2	4	1	3	1	4	4	3	1	5	3	0	31	-16
2013	5	2	2	4	1	4	4	3	4	3	1	1	34	10

ANAPÚ

2010	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	100
2011	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	NA

BRASIL NOVO

2010	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-100
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	4	NA
2013	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-75

PACAJÁ

2010	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	-50
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
2012	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	100
2013	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	3	50

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

2010	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	-67
2011	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
2012	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	5	400
2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3	-40

VITORIA DO XINGU

2010	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	0
2011	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3	NA

AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ

2010	1	1	3	2	7	6	5	2	1	4	3	2	37	16
2011	4	3	4	1	2	4	3	8	3	4	3	4	43	
2012	3	4	2	5	3	6	6	3	1	6	3	0	42	-2
2013	5	2	3	5	3	4	5	4	4	5	4	2	46	10

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.6. SÍFILIS CONGÊNITA

A sífilis congênita apresentou uma situação epidemiológica semelhante à sífilis em gestante, no tocante a não haver grandes variações mensais na ocorrência.

Embora o número de casos seja baixo, o ano de 2013 registrou um aumento de 50% em relação a 2012, passando de 16 (dezesesseis) para 24 (vinte e quatro) casos na AID da UHE Belo Monte e Pacajá. Esse dado aponta para a fragilidade do serviço de assistência ao pré-natal, que, mesmo com a ampliação do acesso e o aumento da detecção da sífilis na gestante, ainda não está conseguindo conduzir de forma adequada essa assistência.

No **Quadro 8.2 - 6** observa-se que Altamira é o município que mais registrou casos de sífilis congênita no ano de 2013, aumentando a incidência de casos em 62% em relação a 2012, passando de 13 (treze) para 21 (vinte e um) casos e, sendo assim, responsável por 82% do total de casos da região.

Os municípios de Anapu, Pacajá e Senador José Porfírio não notificaram casos de sífilis congênita em 2013. Vitória do Xingu registrou 2 (dois) casos e Brasil Novo apenas um.

Quadro 8.2 - 6 – Registro mensal de casos de Sífilis Congênita, nos municípios da AID de Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

ALTAMIRA

2010	0	0	0	1	2	4	1	1	2	0	1	0	12	100
2011	3	2	3	0	1	3	2	3	0	2	2	3	24	
2012	1	2	1	0	0	1	2	0	1	4	1	0	13	-46
2013	5	1	2	4	0	4	2	0	1	0	1	1	21	62

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

ANAPÚ

2010	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	100
2011	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA

BRASIL NOVO

2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	NA
2013	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0		1	0

PACAJÁ

2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
2011	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

2010	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3	-67
2011	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
2012	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	100
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100

VITÓRIA DO XINGU

2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2011	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	4	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	NA

AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ

2010	0	0	1	1	4	4	1	2	2	0	1	1	17	88
2011	5	2	3	1	1	3	4	4	0	2	3	4	32	
2012	1	2	1	2	0	1	2	1	1	4	1	0	16	-50
2013	5	1	2	4	1	4	2	0	1	1	2	1	24	50

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.7. CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)

O **Quadro 8.2 - 7** apresenta os casos mensais de condiloma acuminado (verrugas anogenitais) com registro no Sistema Nacional de Agravos Notificáveis (SINAN), nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, No período de 2010 a 2013, observa-se que não houve grande variação de casos de condiloma acuminado no decorrer dos anos na região. Em 2011 e 2012 registrou-se 62 (sessenta e dois) casos por ano; já em 2013, o registro foi de 64 (sessenta e quatro) casos.

Por ser município polo e o mais populoso da região e, conseqüentemente, ter o maior número de indivíduos expostos, Altamira registrou 49 (quarenta e nove) casos em 2013, chamando atenção o aumento no mês de setembro com 13 (treze) notificações de condiloma acuminado. Anapu e Brasil Novo registraram 5 (cinco) casos cada, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu tiveram 2 (dois) cada e Pacajá apenas um, durante o ano de 2013.

Quadro 8.2 - 7 – Registro mensal de casos de Condiloma Acuminado, nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
ALTAMIRA														
2010	10	6	10	7	5	2	8	7	2	1	6	0	64	-11
2011	7	7	3	5	5	3	2	4	5	7	6	3	57	
2012	6	6	4	7	7	0	2	0	9	4	11	0	56	-2
2013	1	3	3	2	7	8	4	1	13	5	2	0	49	-13
ANAPÚ														
2010	4	1	0	0	3	1	0	0	0	2	1	0	12	-83
2011	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	-50
2013	0	0	0	1	1	0	1	0	2	0	0	0	5	400
BRASIL NOVO														
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	NA
2013	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	5	150
PACAJÁ														
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	NA
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO														
2010	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	4	-100
2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA
2013	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	NA
VITORIA DO XINGU														
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	200
2011	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	
2012	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3	0
2013	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	-33
AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ														
2010	14	7	10	9	8	4	8	8	3	3	7	0	81	-23
2011	9	7	4	5	6	3	2	4	5	8	6	3	62	
2012	6	6	4	7	8	0	5	0	9	4	13	0	62	0
2013	2	6	5	3	9	8	5	2	16	5	3	0	64	3

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.8. HANSENÍASE

Por ser uma doença infecciosa de natureza crônica e evolução lenta, os picos de incidência de casos mensais são atribuídos a campanhas específicas realizadas em determinadas épocas do ano, para incentivar a demanda espontânea aos serviços de saúde para o devido diagnóstico. O registro de casos de hanseníase na AID da UHE Belo Monte e Pacajá apresentou redução de 38% em 2013 (136) quando comparado

com 2012 (221). O **Quadro 8.2 - 8** demonstra a evolução mensal do registro de casos no período de 2010 a 2013.

Com exceção de Anapu, que aumentou de 12 (doze) casos em 2012 para 20 (vinte) em 2013, os demais municípios registraram queda no comparativo anual. Senador José Porfírio, em 2013, detectou apenas 3 (três) casos de hanseníase, 75% a menos do que em 2012. Comparando 2013 com 2012, houve redução em Altamira de 47%, Brasil Novo de 50%, Senador José Porfírio de 75%, Pacajá e Vitória do Xingu de 34% e 27%, respectivamente.

Chama atenção a tendência de redução mensal de casos na região a partir de agosto de 2013.

Quadro 8.2 - 8 – Registro mensal de casos de Hanseníase, nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

ALTAMIRA

2010	2	7	8	7	8	9	6	8	5	7	5	3	75	95
2011	5	20	9	8	12	6	4	14	39	14	11	4	146	
2012	13	15	14	8	12	9	9	7	17	14	11	2	131	-10
2013	12	10	5	6	4	6	4	9	7	3	4	0	70	-47

ANAPÚ

2010	0	1	3	4	1	2	0	0	2	2	0	1	16	38
2011	4	0	3	3	2	0	1	2	3	0	2	2	22	
2012	1	1	1	2	1	0	0	2	0	1	2	1	12	-45
2013	2	1	3	1	3	3	3	0	3	0	1	0	20	67

BRASIL NOVO

2010	0	0	0	3	5	1	0	0	1	0	0	0	10	-10
2011	1	2	2	0	1	0	2	0	0	1	0	0	9	
2012	1	0	0	1	3	0	0	2	0	1	0	0	8	-11
2013	0	1	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	4	-50

PACAJÁ

2010	0	3	3	5	1	3	1	3	3	2	3	2	29	-24
2011	1	2	0	0	1	3	4	5	2	2	2	0	22	
2012	0	2	5	3	3	12	8	4	1	4	3	2	47	114
2013	6	0	1	4	3	4	3	4	1	2	2	1	31	-34

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

2010	3	2	3	2	0	0	1	1	1	0	0	0	13	46
2011	1	2	2	1	5	1	1	3	1	1	0	1	19	
2012	0	1	0	0	3	2	1	1	2	1	1	0	12	-37
2013	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	-75

VITÓRIA DO XINGU

2010	0	1	1	0	2	0	1	1	0	0	1	1	8	75
2011	1	3	2	3	1	0	0	1	1	0	2	0	14	
2012	1	0	2	0	0	2	2	1	2	0	1	0	11	-21
2013	1	0	1	1	1	3	0	0	0	1	0	0	8	-27

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ														
2010	5	14	18	21	17	15	9	13	12	11	9	7	151	54
2011	13	29	18	15	22	10	12	25	46	18	17	7	232	
2012	16	19	22	14	22	25	20	17	22	21	18	5	221	-5
2013	22	13	11	12	12	16	10	15	11	6	7	1	136	-38

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.9. TUBERCULOSE

O **Quadro 8.2 - 9** apresenta o registro de casos de tuberculose na região da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, constatando-se uma situação estável, com uma pequena redução de 4% de 2012 (46) para 2013 (44).

Por ser uma doença infecciosa crônica, não é comum a ocorrência de grandes oscilações no decorrer do ano, exceto quando são desencadeadas campanhas educativas com o intuito de chamar atenção para a doença ou intensificar a busca de sintomáticos respiratórios. É importante que os municípios adotem as estratégias de detecção precoce da tuberculose de forma contínua, com o objetivo de esgotar as fontes de infecção e ter, a longo prazo, uma redução sustentável de casos.

Observa-se no referido Quadro que Brasil Novo, Pacajá, Senador e Vitória do Xingu não ultrapassaram os 3 (três) casos de tuberculose no decorrer do ano de 2013. Os municípios que registraram aumento em 2013 em relação a 2012 foram Anapu, que passou de 3 (três) casos para 6 (seis), e Pacajá, que passou de 2 (dois) para 3 (três) casos.

Quadro 8.2 - 9 – Registro mensal de casos de Tuberculose, nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
ALTAMIRA														
2010	3	2	3	2	1	2	2	3	8	1	2	1	30	27
2011	4	4	2	4	5	4	6	2	2	1	1	3	38	
2012	5	3	6	2	1	0	3	1	1	3	0	5	30	-21
2013	6	0	6	2	0	5	2	1	3	3	0	0	28	-7
ANAPÚ														
2010	0	0	2	0	1	0	1	0	2	0	0	1	7	0
2011	0	0	0	1	0	3	0	0	1	1	1	0	7	
2012	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3	-57
2013	2	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	6	100
BRASIL NOVO														
2010	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	4	25
2011	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	1	0	5	
2012	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	1	0	5	0
2013	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	-60

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
PACAJÁ														
2010	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0
2011	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	3	
2012	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	-33
2013	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	3	50
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO														
2010	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	3	33
2011	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	4	
2012	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3	-25
2013	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3	0
VITORIA DO XINGU														
2010	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	3	33
2011	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4	
2012	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	-25
2013	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	-33
AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ														
2010	3	2	8	2	3	2	3	7	12	2	2	4	50	22
2011	4	5	3	7	9	7	6	5	4	3	4	4	61	
2012	6	3	9	3	4	1	4	3	1	5	2	5	46	-25
2013	10	1	6	5	1	7	3	2	3	5	1	0	44	-4

Fonte: Sinanet

8.2.2.1.6.10. DOENÇA DE CHAGAS

O registro de casos de Doença de Chagas na região da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, no período de 2010 a 2013, limitou-se a ocorrência de apenas 3 (três) casos, 2 (dois) em Brasil Novo no ano de 2010 e um em Anapu, em 2011. Nos anos de 2012 e 2013 não foi registrado nenhum caso.

8.2.2.1.6.11. ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

O **Quadro 8.2 - 10** registra os casos de acidentes por animal peçonhento, que apresenta redução de 11% em 2013 (329), em comparação com 2012 (371), na AID Belo Monte e Pacajá.

O município de Brasil Novo chama a atenção por ter a maior incidência desse agravo entre os demais da região; entretanto, há um declínio anual, exceto Altamira, que teve um pequeno aumento de 6%, passando de 88 (oitenta e oito) casos em 2012 para 93 (noventa e três) em 2013. Os demais municípios registraram redução de casos notificados em 2013, no comparativo com 2012. O município de Vitória do Xingu, onde ficam os canteiros da UHE Belo Monte, teve o registro de casos de atendimento por acidente peçonhento 3% menor em 2012 em relação a 2011 e 39% a menos em 2013, quando comparado com 2012. As medidas de segurança adotadas pelo consórcio construtor e empresas prestadoras de serviços podem ser um dos fatores que tem contribuído para o controle desse agravo em Vitória do Xingu.

Quadro 8.2 - 10 – Registro mensal de casos de Acidentes por Animais Peçonhentos, nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, nos anos de 2010 a 2013.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE VAR.
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-----------

ALTAMIRA

2010	7	14	20	14	11	10	9	7	3	7	7	4	113	
2011	9	7	9	8	6	8	15	8	7	5	9	6	97	-14
2012	4	6	13	10	12	4	12	6	5	6	7	3	88	-9
2013	7	13	9	12	5	6	10	6	6	8	11	0	93	6

ANAPÚ

2010	3	6	2	7	3	5	4	0	0	4	4	0	38	
2011	2	3	2	3	7	2	4	0	4	5	2	4	38	0
2012	2	4	4	6	5	1	4	3	5	2	6	1	43	13
2013	1	1	1	3	5	1	3	2	4	2	0	1	24	-44

BRASIL NOVO

2010	11	17	18	17	18	9	18	15	3	7	10	11	154	
2011	10	7	15	5	18	21	16	9	10	7	8	8	134	-13
2012	6	12	9	9	20	12	15	9	6	8	9	2	117	-13
2013	10	6	8	8	11	18	14	11	9	12	4	0	111	-5

PACAJÁ

2010	5	6	11	6	16	4	4	1	3	4	4	4	68	
2011	7	2	7	3	2	2	3	6	0	5	7	6	50	-26
2012	5	4	6	5	4	5	8	5	5	3	8	9	67	34
2013	6	8	8	13	7	5	3	4	5	4	1	0	64	-4

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

2010	7	4	3	2	2	2	2	4	0	3	5	1	35	
2011	4	5	1	1	5	4	1	1	2	1	1	0	26	-26
2012	0	2	6	1	2	2	0	1	0	3	0	3	20	-23
2013	0	1	1	1	1	2	1	0	0	3	3	2	15	-25

VITORIA DO XINGU

2010	1	3	5	6	5	5	2	2	3	2	1	1	36	
2011	0	5	1	6	6	3	3	7	4	1	0	1	37	3
2012	4	3	2	4	7	3	4	6	2	0	1	0	36	-3
2013	3	3	1	3	2	3	1	1	1	2	2	0	22	-39

AID UHE BELO MONTE E PACAJÁ

2010	34	50	59	52	55	35	39	29	12	27	31	21	444	
2011	32	29	35	26	44	40	42	31	27	24	27	25	382	-14
2012	21	31	40	35	50	27	43	30	23	22	31	18	371	-3
2013	27	32	28	40	31	35	32	24	25	31	21	3	329	-11

Fonte: Sinannet

8.2.2.1.6.12. DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA OU DE REGISTRO ESPORÁDICO

O 10º CRS/SESPA mantém a vigilância desses casos através da notificação positiva/negativa semanal via telefone, informados à divisão técnica pelas equipes de vigilância dos municípios, preferencialmente às segundas-feiras.

Nos dados encaminhados pelo 10º CRS/SESPA constam o registro negativo das seguintes doenças: febre amarela, raiva, hantavirose, leishmaniose visceral e hantavirose. No entanto, outros eventos de importância epidemiológica, como surtos de doenças desconhecidas ou de ocorrência esporádica, entre elas oropouche, encefalite japonesa, chikungunia e outras, como a síndrome hemorrágica de Altamira, são registradas pelo 10º CRS/SESPA somente em caso de ocorrência. Em função de sua natureza esporádica, serão citadas excepcionalmente caso tenham registro. Em anexo a este relatório está incluída a Declaração do 10º CRS/SESPA sobre a informação negativa de ocorrência das doenças em pauta (**Anexo 8.2 - 1**).

8.2.2.1.6.13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO GERAL DAS DOENÇAS E AGRAVOS

Ressalta-se a importância da recomendação estabelecida na Nota Técnica nº 69/2013/DSAST/SVS/MS sobre a ampliação da análise das doenças e agravos previstas no PBA. A partir dessa recomendação, a Norte Energia discutiu o assunto com técnicos do 10º CRS/SESPA, instância do Sistema Único de Saúde (SUS) responsável pelo fornecimento das informações epidemiológicas para o relatório em pauta. Na conclusão da análise das informações constantes nesse relatório, o 10º Conselho Regional de Saúde (CRS) constatou que as mesmas devem fazer parte da rotina de planejamento e monitoramento das doenças e agravos nos municípios de sua jurisdição.

De modo geral, as doenças e os agravos que apresentam maior incidência na região da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, em 2013, registraram redução, sendo eles a dengue, leishmaniose tegumentar americana, hanseníase e acidente com animal peçonhento, bem como a malária, que é objeto de análise em programa específico.

As doenças estáveis com pequenas oscilações anuais são a tuberculose e o condiloma acuminado.

AIDS, hepatites virais, sífilis congênita e sífilis em gestante são doenças de baixa incidência na AID da UHE Belo Monte e Pacajá, mas que registraram aumento de casos em 2013, quando comparados com 2012. Portanto, necessitam de maior atenção pelo setor de vigilância epidemiológica.

A expansão e o fortalecimento da rede de atenção à saúde, devido ao cumprimento das condicionantes do processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, contribuíram para melhorar a detecção de doenças e agravos. Os fatores que mais destacaram-se para essa implementação foram: a oferta de exames de laboratório,

testes de HIV, capacitação dos gestores e dos profissionais de saúde, estruturação dos núcleos de vigilância, entre outros. A melhoria na alimentação dos dados e análise da informação tem permitido o aperfeiçoamento do planejamento e monitoramento das ações, proporcionando maior eficiência e efetividade da vigilância em saúde.

8.2.2.2. AÇÕES DE MONITORAMENTO DE VETORES

O Instituto Evandro Chagas (IEC) executou em outubro de 2013, conforme previsto no cronograma de atividades do PBA, a 7ª etapa do monitoramento de vetores.

Os resultados desses estudos são consolidados em Relatório Anual elaborado pelo IEC, os quais são disponibilizados ao término de cada ano, estando o mesmo anexado ao Programa de Ação para o Controle da Malária constante deste PBA.

8.2.2.3. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

O 10º CRS/SESPA têm atendido regularmente a solicitação de capacitação dos agentes de saúde dos municípios, com o apoio financeiro da Norte Energia.

8.2.2.4. AÇÕES EDUCATIVAS

As ações educativas têm sido realizadas na rotina dos serviços municipais pelos agentes de saúde, conforme estabelece as normas do Ministério da Saúde.

Como forma complementar a essa ação, a Norte Energia, em parceria com o 10º CRS da SESPA e municípios, tem realizado, conforme compromisso constante do PBA, as atividades educativas já relatadas no Relatório do Programa de Incentivo à Estruturação da Atenção Básica de Saúde deste 5º RC.

8.2.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

8.2.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

A título de encaminhamentos propostos para os próximos períodos, tem-se:

- A manutenção da parceria entre a Norte Energia e o 10º Centro Regional de Saúde da SESP/PA para o acompanhamento e apoio na implantação das ações de saúde nos municípios; e
- A manutenção da análise das informações epidemiológicas das principais doenças e agravos à saúde incidentes nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, com o objetivo de monitorar o comportamento das doenças, para detectar possíveis surtos para adoção oportuna de medidas de controle.

8.2.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
José Lázaro de Brito Ladislau	Médico/Mestre em Saúde Pública	Gerente do Plano de Saúde Pública/Norte Energia	CRM nº 1.514/PA	5389696
Gecilda Aparecida de Lima	Enfermeira Especialista em Gestão de Saúde Pública	Especialista em Saúde Pública /Norte Energia	COREN nº: 86.518/PA	5781691
Eliana Augusto da Silva	Enfermeira Especialista Gestão em Saúde	Especialista Gestão em Saúde/Qualitymax	COREN nº: 83.677/PA	5555902
Oswaldo Correia Damasceno	Enfermeiro Especialista em Saúde da Família	Especialista em Saúde da Família/ Qualitymax	COREN nº: 84.918/PA	5835291
Irlê de Lavor Freitas	Sistema de Informação	Técnico Nível Superior Júnior/Qualitymax	Sem registro em Conselho Profissional	5783327

8.2.5. ANEXOS

Anexo 8.2 - 1 – Declaração do 10º CRS/SESPA sobre a informação negativa de ocorrência das doenças esporádicas.